

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Aveiro

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO

Sucessor de José Marques Damilho

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal

Mantas Massano

Redacção, Administração e Oficinas  
Rua «Eros de Costa» — Tel. 088  
Quilote de Loureiro — CACIA

## Problemas da emigração

COM muita frequência noto a falta de pessoas que estava habituado a ver durante a minha estadia em terra, depois duma das minhas tantas e tão cansativas e aborrecidas viagens no meu mundo, entre mar e céu.

Como a morte não escolhe idades nem condições sociais, ponho-me a julgar que essas pessoas minhas conhecidas fossem descansar para o campo da igualdade — uma igualdade muito desigual — e nessa incerteza pergunto por elas. Sou então informado de que se ausentaram do país.

Estas informações não me causam espanto e nada têm que se relacione com a vida

PELO  
Capitão Mantas Massano

moderna; de tão velhas já têm longas cabeleiras brancas e barbas arrastando pelo chão.

O êxodo acompanhou sempre a marcha do tempo, fazendo-me recordar o que está escrito no Velho Testamento acerca do povo de Israel caminhando no deserto guiado por Moisés ao encontro da Terra da Promissão.

Creio que, em Portugal, a emigração devia ter o seu início no reinado de D. Manuel I, depois da descoberta da Índia e das arrojadas conquistas de Afonso de Albuquerque.

As riquezas do Oriente, afluindo a Lisboa, seduziam

tanto que a agricultura consumia-se gradualmente por falta de trabalhadores. A fome alastrou pelo país e o trigo teve de ser importado.

Foi este o resultado dos campos ficarem abandonados, pois os moços, na ânsia de adquirirem fartos quinhões dos saques, embarcavam para a Índia, onde havia abundantes riquezas.

Dois anos depois — 1500 — com a descoberta do Brasil, passou esta nação tão fértil e rica a ser o ponto atractivo dos portugueses, ambiciosos de ali encontrarem riquezas que as suas terras não lhes podiam oferecer.

Então, enquanto o nosso império oriental decaía rapidamente, só porque D. João III passou a governar pessimamente o país, começando por introduzir a Companhia de Jesus — os jesuitas — e o tribunal da inquisição, o Brasil começou a progredir e a tornar-se o centro vital dos portugueses que já mais deixaram de considerar o Brasil um Eldorado onde facilmente podiam amealhar fortuna.

O período áureo de Portugal, que teve a mais alta projecção em todo o mundo civilizado, foi decaindo, enquanto outras nações engrandeciam.

Tornaram-se nações ricas e poderosas, podendo remunerar em condições satisfatórias as suas classes trabalhadoras, quer manuais quer intelectuais. Além disto, pagariam pelo seu justo valor o esforço do trabalho dispendido pelos emigrantes que ali quisessem empregar a sua actividade.

No Brasil as árvores das patacas foram diminuindo, os

seus frutos foram secando, e a América do Norte passou a ser o ponto de reunião de emigrantes de vários países, entre os quais Portugal.

Os portugueses que ali acorreram e continuam na sua marcha, tiveram bom acolhimento, como aliás em toda a parte, porque cada português que sai da sua terra para ganhar a vida em país estrangeiro, pode muito bem classificar-se de *topa a tudo*; é *pau para toda a obra*. Se na sua terra não encontra trabalho na sua profissão, poucos são os que procuram ganhar a vida *deitando a mão* a qualquer trabalho que lhe apareça, mesmo que saiba ser capaz de o executar. Mas ao ausentar-se para país estrangeiro sujeita-se a qualquer trabalho que lhe apareça: varrer as ruas, moço de restaurante ou hotel, trabalhador das estradas ou do campo, tudo lhe serve. Tem a certeza de que pode auferir num dia de trabalho o dinheiro que talvez não ganhasse numa semana trabalhando na sua terra que não deixou sem saudades e da qual se lembra muitas vezes.

Conclui na 2.ª página

## Nota da Semana

### O HOMEM DA RUA — e a carestia da vida

Qualquer pessoa que vá ao mercado dá conta da constante escalada nos preços das coisas de consumo.

A dona de casa palmilha a praça de lés-a-lés, na esperança de encontrar, aqui ou ali, preços mais acessíveis ao seu orçamento familiar. Mas depressa fica esmagada perante a realidade dos factos: — tudo sobe diariamente cada vez mais: — hoje é a carne, amanhã os legumes, para a semana a fruta, as ervilhas, o peixe e tudo o mais.

Já nem se estranha. Parece até que todos se acostumaram a este agravamento, sem um queixume, como se fosse natural que cada vez se coma menos fruta, menos peixe e menos carne.

Não damos conta que haja o mais pequeno travão a moderar a velocidade ascensional da carestia da vida — mas se esse travão funciona, como parece depreender-se da existência de organismos fiscalizadores, a sua acção é ineficaz ou contraproducente.

Se o mal é inevitável, então nada há a fazer e só nos resta a resignação; mas se alguma coisa se pode fazer — e deve fazer — em benefício do consumidor, contra a ganância do intermediário e de alguns comerciantes oportunistas, então só resta a intervenção rápida e dura das autoridades que velam pelo equilíbrio de preços e pela qualidade do produto.

Que existe uma fiscalização não resta dúvida a ninguém, e o que se passou no mercado de Albergaria, no último sábado, é prova de que ela existe e actua — mas em sentido contrário aos interesses do consumidor: — os padeiros ambulantes foram avisados de que certo tipo de pão que vendiam ao preço de 2\$50 cada unidade, deveria ser vendido a 3\$10 cada.

Naturalmente que tais fiscais obedecem à lei; mas o que o homem da rua entende por finalidade duma fiscalização é que os preços não subam nem a qualidade desça.

O que se passou no mercado de Albergaria não foi de certeza entendido pelo tal homem da rua — o homem da rua que todos nós, os consumidores, forçosamente somos.

Bartolomeu Conde

## Câmara Municipal de Aveiro CONVITE

Na próxima terça-feira, dia 30 de Março, terá lugar a inauguração do Edifício do Conservatório Regional de Aveiro.

A's cerimónias dignar-se-á presidir o Senhor Presidente da República que será acompanhado pelos Senhores Ministros da Educação Nacional e das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, pelo que tenho a subida honra de convidar todos os munícipes a comparecerem na Avenida de Artur Ravara, junto ao novo edifício e do Parque Municipal, pelas 14 horas e 30 minutos, a fim de serem prestadas as devidas honras a Sua Excelência.

Agradece o

Presidente da Câmara

## O Chefe do Estado

na cidade de Aveiro  
no próximo dia 30

É já na próxima terça-feira, dia 30, que a cidade de Aveiro receberá a visita do venerando Chefe do Estado, que vem acompanhado dos Ministros da Educação Nacional e das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, conforme noticiámos a semana passada.

O Senhor Presidente da República vem inaugurar o magnífico edifício do Conservatório Regional de Aveiro, obra construída a expensas da Fundação Gulbenkian, na qual foram gastos cerca de quinze mil contos.

O programa geral desta honrosa visita está assim elaborado:

A's 11,45 horas, visita à sede do Clube dos Galitos, no termo da qual a Direcção do Clube entregará a Sua Excelência a Medalha de Ouro comemorativa da inauguração do edifício-sede.

A's 12,30 horas, partida para a Casa de Chá do Parque, seguindo a comitiva pela Rua Clube dos Galitos, Largo do Alboi, Rua dos Santos Mártires (mostrando-se ao Senhor Presidente o local onde está a ser construído o Pavilhão Desportivo do Belra-Mar) e Rua Calouste Gulbenkian.

A's 13 horas, almoço na Casa de Chá do Parque.

A's 14,30 horas, inauguração do Conservatório Regional.

A's 17,45 horas, partida de Sua Excelência e sua comitiva para Braga, onde será inaugurado também o Conservatório Regional «Calouste Gulbenkian».

A inauguração do Conservatório Regional de Aveiro

A cerimónia, com início às 14,30 horas, principia pelo desocramento do mareo topográfico da inauguração da Rua Calouste Gulbenkian, pelo Presidente da República, seguindo-se a bênção do edifício, pelo Bispo de Aveiro. O cortejo seguirá depois até ao vestíbulo da entrada principal, onde o sr. Almirante Américo Tomás procederá ao desocramento do busto de Calouste Gulbenkian.

Além do presidente da Fundação Gulbenkian, sr. Dr. José de Azeredo Perdigão, estarão presentes os administradores da mesma instituição sr. Prof. Ferrer Correia e Eng.º Luís de Guimarães Lobato e vários directores de serviço.

## POR AVEIRO

### Anteprojecto para a nova Sé

O Prelado da Diocese, sr. D. Manuel de Almeida Trindade, já fez entrar nas repartições competentes, para que estas se pronunciem sobre as respectivas implicações urbanísticas, o anteprojecto para a construção da nova Sé desta cidade.

O templo, com muito maior capacidade e com modernos requisitos, quer no aspecto das orientações litúrgicas post-conciliares, quer no que se refere a acomodação dos fiéis e dos serviços inerentes — que continuará como sede da paróquia da Glória — ficará situado, embora ocupando mais que dobrada área, no local onde presentemente se encontra a velha Igreja do convento dominicano de Nossa Se-

hora de Misericórdia, escolhida para Catedral desde a restauração da diocese.

Essa velha Igreja — a que se ligam recordações históricas desde o lançamento da sua primeira pedra por D. Afonso V, até à tumulação de uma jovem Catarina de Atálie, — que houve quem supusesse a Nitercia de Camões — está denunciando crescentes sintomas de ruína. Será todavia preservado e restaurado, com aproveitamento dos seus valores artísticos e históricos. Ficará como que a parte sobre, muiet e dependência evocadora de recordações de nova Sé.

Uma vez que as entidades que no caso superintendem dêem o

Continua na 2.ª página

### Aproxima-se a Páscoa

PRATAS ARTÍSTICAS

Apreele o sortido

Informe-se dos nossos preços

## OURIVESARIA VIEIRA

Avallador Oficial pela Casa da Moeda

AVEIRO

# POR AVEIRO

### Anteprojecto para a nova Sé

Continuação da 1.ª página

seu parecer e aprovação ao anteprojecto, proceder-se-á à elaboração do definitivo projecto. E vencidos os trâmites que uma obra deste vulto exige, deverão iniciar-se, sem delongas, as obras para a nova Igreja — um templo do nosso tempo, construído para servir uma cidade em crescente progressão, com o respeito que se deve ao passado.

No entretanto, possivelmente, a cadeira episcopal passará para a Igreja da Misericórdia, que aliás foi a primeira Sé de Aveiro, após a criação da diocese no último quartel de século XVIII, em tempos do Marquês de Pombal — outro grande benemérito de Aveiro. Lá se encontram, aliás, sepultados os dois primeiros mitrados do primeiro bispado aveirense.

### Diversas notícias

#### Presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro

No salão nobre da Junta Distrital, realizou-se no dia 15 do corrente, a cerimónia de posse do novo presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, o escritor e jornalista aveirense sr. Eduardo Almeida Carqueira, recentemente nomeado, de entre os três nomes eleitos pelo plenário daquele organismo para aquele cargo pelo Sr. Ministro das Comunicações.

Conferiu a posse o governador civil do distrito sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que presidiu ao acto, em representação do Ministro das Obras Públicas e Comunicações. Ladearam o sr. Conselheiro Dr. Albino dos Reis (à direita) e o empossado (à esquerda) e os srs. Dr. Fernando de Oliveira, presidente da Junta Distrital; Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal; Dr. Manuel José Homem de Melo, deputado e presidente Distrital da A.N.P.; Eng. Armando Lemos Quintela, governador civil de Viseu; Dr. Albino Vas Pinto, deputado e presidente Distrital da A.N.P. de Viseu; comandante Garrido Borges, capitão do Porto de Aveiro; Dr. Alberto Ferreira Espinhal, delegado em exercício do I.N.T.P. em Aveiro; e Dr. Henrique Veiga de Macedo, deputado pelo círculo. Em lugar especial sentou-se o sr. Padre Manuel Castano Fidalgo, em representação do prelado da diocese, que se encontrava ausente em Lisboa.

Viam-se, ainda, entre a assistência, os deputados pelo círculo de Aveiro, presidentes de várias câmaras municipais, autoridades civis e militares, individualidades ligadas às actividades portuárias, membros do plenário da Junta e figuras das mais representativas da cidade e região.

Assinado o auto de posse, usou de palavra o chefe do distrito, que, depois de afirmar a satisfação inesquecível de ter empossado no seu primeiro mandato como governador civil de Aveiro, o saudoso e insigne aveirense

Dr. Alberto Souto, como presidente da Câmara, tinha também grande satisfação em conferir posse do cargo em que fora investido, a Eduardo Carqueira, cuja devoção à terra natal pôs em relevo. Aludia à convicção que ele tivera com as principais figuras ligadas à vida da Junta, como Alberto Souto, Rocha e Cunha, Homem Cristo e Gaspar Ferreira e realizou a presença, entre as mais gradas figuras da região do governador civil de Viseu, e, bem assim, do presidente da comissão distrital da A.N.P.. Observou que esta calvinista e significativa presença traduz o estado sempre latente da antiga aspiração de ligar a capital da Beira Alta e esta região ao porto de Aveiro, mercê de uma estrada que estabeleça rápidas e cómodas comunicações com o litoral aveirense. Esta aspiração é do maior interesse para toda a região do centro e a sua economia.

Referiu depois à progressão do movimento comercial do porto de Aveiro, que num lustro subiu dos cem mil para 225.000 toneladas, a uma média de acréscimo de cerca de 25% por ano e mencionou, a propósito, a prioridade de investimentos que o Plano de Fomento em curso prevê para o porto aveirense. E a concluir, afirmou: «Não carecemos nem dos artificios da lei, nem de providências de outra ordem, para admitirmos, que o porto de Aveiro, terá, num futuro próximo, uma posição relevante na economia do País».

Falou, seguidamente, o empossado. Agradeceu as palavras com que o distinguiu o governador civil do distrito e o amparo e estímulo que lhe haviam querido trazer as individualidades presentes ao acto, entre as quais, especializou o chefe do distrito de Viseu.

Fiz depois minuciosas resenhas históricas de Aveiro e do seu porto, pondo em evidência a melhoria da barra; a necessidade do desassoreamento e do prolongamento do molhe central; a protecção ao edifício do Farol e o aproveitamento da ilha da Mór de Melo, no Forte da Barra; as obras acostáveis e a possíveis novas instalações mais vantajosas e práticas à navegação do comércio; a conveniência de melhorar o porto bacalhoeiro; a ampliação do porto de pesca costeira e à

presença de dotar o porto de uma doca seca, considerando indispensável, para regular o funcionamento do porto, a melhoria da navegabilidade dos canais principais.

O sr. Eduardo Carqueira terminou por afirmar que daria o melhor do seu esforço na pesada tarefa que acaba de assumir, a bem do progresso de Aveiro e sua região.

### A Feira de Março abriu na quinta-feira

No dia 25 do corrente, pelas 11 horas, foi inaugurada a tradicional «Feira de Março», no largo do Rossio, onde sempre se tem realizado.

O sol primaveril e a temperatura amena — convidativos a sair de casa — concorreram para que a cerimónia festiva de abertura da Feira tivesse muito brilho e uma grande assistência.

Estiveram presentes os srs. Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito; Dr. Fernando de Oliveira, presidente da Junta Distrital; Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal, acompanhado pelos vereadores; Dr. Manuel Soares, deputado e presidente da comissão concelha da A.N.P.; coronel Ferrer Antunes, comandante militar; comandante Garrido Borges, capitão do porto; coronel Narcélio Fernandes Matias, comandante de Infantaria 10; Eng. Manuel Simões Pontes, governador civil substituto; Dr. Albertino Moreira de Oliveira, delegado do I. N. T. P.; Eng.ª Cunha Amaral e João de Oliveira Barrosa, directores, respectivamente, da Urbanização e do porto de Aveiro; capitães Amílcar Ferreira e Armando Correia, respectivamente comandantes da P.S.P. e da O.N.R. e outras entidades.

Após ter sido executado o «Hino da Cidade» pela Banda Amizade, o Governador Civil cortou a fita simbólica de acesso ao importante certame. A entrada, duas gentis meninas, Maria de Lurdes da Graça e Silva e Maria das Dores Melo, envergando trajes de tricana antiga e de salineira, davam uma nota alegre ao ambiente. Dentro do recinto, a Banda do Internato Distrital fez-se ouvir com agrado.

As entidades oficiais percorreram, depois do recinto.

O secular mercado aveirense, criado em 1430 por iniciativa do Infante D. Pedro, mantém as suas características populares. A par do recinto destinado à venda de variados artigos, apresenta numerosos «stands» para exposição de produtos industriais e os mais vários divertimentos, além das habituais barracas de «farturas» e outros. Conserve, assim, todas as suas condições de atracção para os turistas, que especialmente aos domingos, até às 18 h, costumam acorrer à feira aos milhares.

Como nota inédita, exhibe-se um longínquo moçambicano que, com os seus 2,61 metros, se apresenta como o gigante mais alto do mundo, ao lado de dois anões, para estabelecer mais fir-

## Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, Limitada

Secretaria Notarial de Aveiro

Primeiro Cartório

Certifico, para efeitos de publicação e de rectificação à publicação feita no jornal «Ecos de Cacia» de 1 de Dezembro de 1962, n.º 1694, que a sociedade por quotas denominada «DROGAS E FERRAGENS DO BAIXO VOUGA, LIMITADA», com sede na freguesia de Cacia, deste concelho, foi constituída por escritura lavrada de folhas 40 a 43 v.º do livro próprio n.º 342, do Arquivo do 1.º Cartório, da nota do ex-notário desta Secretaria Dr. Américo Gomes de Andrade e Oliveira, em 9 de Junho de 1959, e não em 19 de Junho de 1959, como foi publicado naquele jornal. Está conforme ao original.

Aveiro, 17 de Março de 1971.

O Ajudante,

José Fernandes Campos

### Grande contrato.

Segundo tornou público o Grémio do Comércio, depois de prévia consulta à delegação do I.N.T.P. — que não pôs qualquer objecção à proposta apresentada — os estabelecimentos comerciais poderão abrir nas tardes de sábado, durante o período da feira.

### Novos arruamentos em S. Jacinto

Com o chefe do distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, esteve na praia de S. Jacinto, deste concelho, o presidente do município, sr. Dr. Artur Alves Moreira, que se fez acompanhar de alguns técnicos e ali se deslocou para estudar a efectivação de algumas obras de arruamentos, que o crescente desenvolvimento daquela povoação requer e constituem justificada aspiração dos respectivos habitantes.

Foi, assim, encarada a obra de pavimentação de duas ruas que se encontram traçadas, mas ainda em areia, uma que segue ao longo do muro de Base Aérea e outra, paralela a esta, um pouco mais a norte. A ligar estas duas artérias, foi considerada a abertura e conveniente pavimentação de uma rua nova.

Mereceu também atenção a conveniência do prolongamento da rua que se inicia na área existente naquela praia, até junto do mar. Foi previsto o estabelecimento nesta artéria de uma rotunda que comporte o estacionamento de uma centena de veículos.

Ainda foi reconhecida a necessidade de prolongar para cerca do dobro da extensão a rua que sai do topo da avenida marginal, cerca dos estaleiros de construção naval, para ligar com a estrada nacional que de S. Jacinto sai para a Torreira e Ovar.

Deixado-se, igualmente, abreviar a conclusão das obras do novo mercado local, para o qual apenas falta a cobertura, de modo a que a respectiva inauguração possa, provavelmente, coincidir com a da estação dos C.T.T., cujo edifício se encontra na fase de acabamentos.

A população de S. Jacinto, conviata dos distos e próximos resultados desta visita de trabalho, mostra-se naturalmente jubilosa com os melhoramentos que se prenunciam e tanto contribuíram não só para a melhoria urbanística, mas para o progresso da praia.

Também se espera, em próximo futuro, que a Junta Autónoma do Porto de Aveiro ali conste uma doca-abrigo para pequenos barcos de pesca e embarcações de recreio.

### O 75.º aniversário do Recreio Artístico

O mais velho clube de Aveiro — Sociedade Recreio Artístico — comemorou o seu 75.º aniversário

nos últimos dias 19, 20 e 21. Das solenidades constituiu: missa por alma dos sócios falecidos, na Igreja da Misericórdia, com a colaboração dos «Pequenos Cantores da Glória»; exposição ao público das instalações da colectividade; romagem aos cemitérios da cidade; e, finalmente, na sede foi feita a distribuição de um bode a cinquenta pobres.

Integrados nas comemorações e em datas a designar, oportunamente, estão programados torneios de Ping Pong, Bilhar Livre e Snooker, Concurso de Pesca, Concurso-Exposição de Montres, Concerto por uma banda de música, Conferências e Sessões de Cinema.

### Direcção dos Bombeiros Velhos de Aveiro

Em reunião efectuada na última segunda-feira, dia 22 na sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro, foram eleitos os corpos gerentes daquela corporação para o biénio 1971-1972 e apreladas as contas de receita e despesa do ano anterior.

Os corpos gerentes foram na maior parte reconduzidos e ficaram assim constituídos:

**Assembleia Geral** — Presidente, Egas da Silva Salgueiro; vice-presidente, Arnaldo Estrela Santos; 1.º secretário, Rivaldo Sá Siza; 2.º secretário, Eugénio Gonzalez de la Peña.

**Conselho Fiscal** — Presidente, Severiano Pereira; secretário, Rodolfo Olegário da Costa Martins Teles; vogal, José Pereira de Carvalho Júnior.

**Direcção** — Presidente, Eng.º Alberto Dionísio Branco Lopes; tesoureiro, Manuel Pompeu de Melo Figueiredo; secretário, Evangelista Morais Sarmento; vogal, Manuel de Costa Freitas e António de Oliveira Charneira.

### Banda Amizade

Persistindo na sua louvável iniciativa de montar uma escola de iniciação musical, a Banda Amizade abriu uma inscrição, para a respectiva frequência, que será gratuita. A referida escola é dirigida pelo Professor sr. Américo Gomes do Amaral.

### Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 25 do corrente:

1.º prémio	48474
2.º " "	22687
3.º " "	7988

### Casa de habitação

Em Cacia, com quintal, água e luz pelo menos com três quartos de área, precisa-se. Resposta à Redacção.

## A DESPENSA

UM NOVO ESTABELECIMENTO AO SERVIÇO DAS DONAS DE CASA

Vinhos finos e espumantes  
Águas minerais e refrigerantes  
Doçaria, frutas e conservas

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 — CACIA

PREÇO POPULAR  
Vestido e blusa  
Rua do...  
O...  
TOLA  
Para a escola dos...  
Quinta...  
Porto...  
Beleza...  
Tirador...  
Barra...  
Benedit...  
Leandro...  
Pena...  
Beira...  
Rioped...  
Oliveira...  
Luso...  
Torre...  
TR...  
PADOU...  
Rua...  
Tel...  
Inform...  
postas...  
dias...  
Mol...  
Ve...  
em...  
estab...  
condi...  
tr...  
Falar...  
91180...  
ENC...  
ALFEIRA...  
Rua...  
OU...  
OS...  
OS...  
Outil...  
R...  
199...  
(...)

**Problemas da emigração**

Conclusão da 1.ª página

Nestes últimos anos a emigração seguiu outros rumos; a Venezuela, o Canadá, a Alemanha, a França, a Holanda, etc., passaram a acolher trabalhadores de diversos países, entre os quais Portugal com um número muito razoável de indivíduos que vão sujeitar-se a sacrifícios muitas vezes superiores às suas forças, aos quais afinal não se sujeitariam nas suas terras. É a justificada ambição de ganharem o suficiente, sem o temor de complicados problemas que coloquem sempre na sua frente o quadro negro do futuro.

Ainda há pouco tempo, deí pela falta de alguns empregados que serviam em estabelecimentos meus conhecidos; perguntando por eles, soube que tinham seguido, uns para a Holanda e outros para a Alemanha e que muito choraram ao sair do país.

Não foram impulsionados pelo antipatriotismo, mas sim pela ânsia de garantirem um melhor futuro para eles e os seus familiares. Indivíduos deste quilate, quando já distantes, dilaceram a alma sempre que se recordam do rincão onde nasceram e deixaram apenas pela necessidade de ser mais abundante o pão de cada dia.

Queixam-se da falta de pessoal o comércio e a indústria; o campo também se vê embaraçado, embora se diga que os seus trabalhadores já ganham ordenados muito elevados. Mas o nível de vida está de facto insuportável; e, além disto, o trabalhador de hoje não se limita a *comer um nabo cru e um pedaço de broa*. A evolução da vida tudo modificou.

Sabe-se que Portugal não é um país colosso e de abundante capital, em comparação com os grandes países em que o desenvolvimento do comércio e da indústria dão larga margem para que os trabalhadores possam auferir ordenados compatíveis com as suas necessidades.

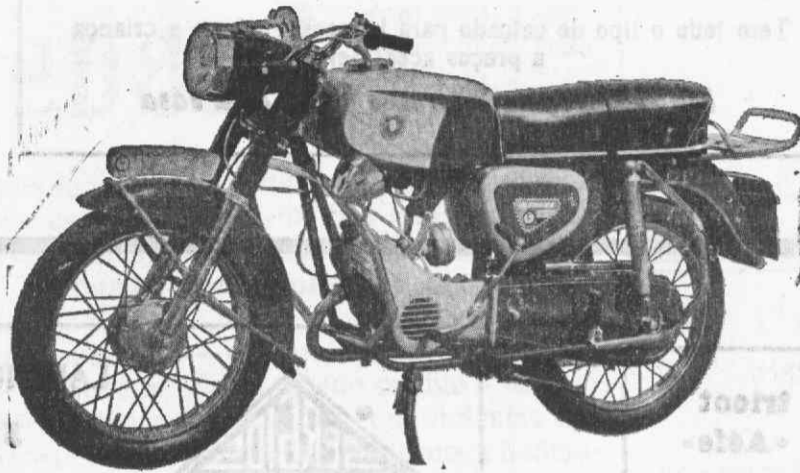
Desde que o trabalhador parta e reparta e não possa ficar nem que seja com uma pequena parte para assegurar o seu futuro e o da sua prole, a falta de braços continuará a ser um dos problemas mais complicados e preocupantes.

O trabalhador não deixa a sua terra, apenas com o intuito de conhecer outros países; parte na mira de ganhar mais dinheiro.

Mantas Massano

**MIRAGE**

A mais bela, entre as mais belas motorizadas que circulam em estradas portuguesas.



FAMEL - ZÜNDAPP  
O "SOL DA ESTRADA"

**De Fermelã**

**Uma falsa causou grandes prejuizos numa habitação.** — Na madrugada de sexta-feira passada, dia 19, pelas 5,15 horas, saiu uma fêmea da habitação do sr. José Dias Laranjeira, antigo pedreiro, morador na rua da Corredoura, desta freguesia.

O rato, que entrou pelo postelete da luz eléctrica e circou na sala, saiu para as traseiras, provocou dois buracos nas paredes, partiu vidraças e janelas, inutilizou a instalação eléctrica e danificou as paredes e o telhado.

A reparação dos estragos está avaliada em cerca de 12 contos.

O sr. José Laranjeira e sua esposa sr.ª Piedade da Cunha Laranjeira, dormiam num quarto pegado, e em outro a sua filha menina Maria da Piedade Cunha Laranjeira e seu neto João David das Neves Laranjeira, que se salvaram da morte por a fêmea não ter seguido o rumo daqueles aposentos, tendo no entanto sofrido grande abalo de medo principalmente a esposa, que recorreu do médico.

A trovada naquela noite era longe e apenas aquela descarga se ouviu na região.

**Da Póvoa e Paço**

**Falecimento.** — Conforme noticiámos a semana passada, faleceu na sua casa da Póvoa, no dia 19, o sr. Silvestre Gonçalves Faria, de 77 anos, casado com a sr.ª D. Ana Rosa Lopes Faria.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, após ter sido rezada missa de corpo presente na espela da Póvoa.

Encorparam-se no préstito as Irmandades de Nossa Senhora de Fátima e Coração de Jesus e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos vários bouquets e coroas pela família e pessoas amigas.

A chave da urna e a toalha de cobertura foram conduzidas por Eduardo Manuel Teixeira Nunes e por seu pai sr. Eduardo Nunes, sobrinhos do falecido.

Tratou do funeral a Agêncola Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o atafú em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada renovamos o nosso sentido pesar.

**De Loure**

**Festejos locais.** — Já há 5 anos que não se promovem os festejos em honra de S. Bartolomeu e Santa Luzia, neste lugar.

Para que não fiquem novamente no olvido, uma comissão de brigos contereiros está a empregar todos os esforços para que aqueles festejos se realizem este ano, nos dias 28, 29 e 30 de Agosto.

É justo que todos os habitantes deste lugar colaborem o mais possível já que a Comissão pensa fazer uma festa que fique na recordação de todos.

O programa será tornado público oportunamente.

**Concurso fiscal**

Está aberto concurso de provas práticas para o lugar de aspirante da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, ao qual podem concorrer indivíduos com mais de 18 anos de idade e menos de 35, habilitados com o curso geral dos liceus ou qualquer outro que lhe seja equivalente.

**Casa de habitação**

Vende-se em Sarrazola, na Rua João Chagas, a partir com João Dias da Fonseca e em frente ao Bodas.

Tratar com Manuel da Silva Nunes Pereira, em Sarrazola.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL**

1.ª publicação

**Doutor Artur Alves Moreira,** Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que **D. Leontina Laran de Pina Oliveira Pinto,** residente na Rua João Alfonso, n.º 5, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu marido **Elias Gamelas de Oliveira Pinto,** do jazigo n.º 62, do Cemitério Central, para o sarcófago n.º 1113, do 4.º tálhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Março de 1971.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

**De Esgueira**

**Pedido de casamento.** — Para o sr. Augusto Gonçalves de Carvalho, filho do sr. Mário Rodrigues de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Gonçalves Pitarmas, foi pedida em casamento a menina Maria da Conceição Vasconcelos da Cunha Queiroz, filha do sr. Fernando Ribeiro de Queiroz e de sua esposa sr.ª D. Matilde Vasconcelos da Cunha, proprietária do talho da Rua José Luciano de Castro.

O enlace deve realizar-se em princípios de Setembro.

**Em Angeja**

Vende-se em leilão, no dia 18 de Abril, pelas 16 horas, no local do Calvário, a propriedade que pertence a Manuel Reis, terreno que serve para construção.

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL**

1.ª publicação

**Doutor Artur Alves Moreira,** Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que **João da Cruz Travesse Peixinho,** residente no Bairro da Misericórdia, n.º 9, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de seu tio **João André Travesse,** da sepultura n.º 1353, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 878, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Março de 1971.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

**Câmara Municipal de Aveiro**

**EDITAL**

1.ª publicação

**Doutor Artur Alves Moreira,** Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que o Sr. **Dr. Gabriel Vieira,** residente no Largo de Santo António, em Gondomar, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua mãe **Teresa de Jesus Velinho,** da sepultura n.º 306, do Cemitério Central desta cidade, para o sarcófago n.º 252-253, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 23 de Março de 1971.

O Presidente da Câmara, **Artur Alves Moreira**

**VENDEM-SE**

as seguintes propriedades:

Terreno próprio para construção, situado na estrada entre o Olho de Água e a Quinta do Simão, com frente para duas moradias.

Trata desta venda Manuel Rocha Ferreira — Soure — Telef. (039) 57196, ou telef. 27022 — Aveiro.

— Duas terras lavradias no Catrino — Alameda.

Tratar com José Maria Bastos Ferreira, nos Hervideiros (Quinta do Simão) — Esgueira, ou com Manuel Rocha Ferreira, acima referido.

**Carimbos de borracha**

Acitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Dê à sua casa novas maravilhas

COMPRE JA UM CARRILHÃO DE AVÉ-MARIAS

Lindos modelos

Vende abaixo de concorrência com garantia documentada

**OURIVESARIA VIEIRA**

Avaliador Oficial pela Casa da Moeda

AVEIRO

**Mário Bismarek Soares**  
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 23-2.  
Tel. 2722 — LISBOA

**Conceição Lopes  
do Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica

ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c  
Tel. 22224 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —

**Abel da Silva Balseiro**

— Rua da República — CACIA

No antigo edifício dos Correios

Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança  
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO

RAINHA SANTA

O PORTO DE ELEIÇÃO!

RODRIGUES PINHO & C.ª

TELEF. 39 00 73

VILA NOVA DE GAIA

Depósito (de Lãs para tricót  
(e das Malhas «A60»

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO

Tel. 22575 PFC



Avenida Dr. Lourenço  
Patinho, 66

— Tel. 22226 —

AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sertido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos

na **SOBERANA**

Agente em Casa

**MANUEL DAMIAO**

Redacção do «Ecos da Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOFÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE

**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo

CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu** Rua

Tel. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**Não sofra mais**

Milhares de Ex.ºs se devem  
ao hereditário «HERPETOL»,  
especialidade líquida valiosa  
para as DOENÇAS DE PELE.

Provoa um imediato bem-  
estar. Inúmeros atestados com-  
provam a eficácia do precioso  
HERPETOL para todas as doenças da pele:  
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,  
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado  
com as imitações! Até ao presente não há espe-  
cialidade superior ao HERPETOL.

A venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª**

Rua da Prata, 237 - 1.ª — LISBOA - 2



**Agência de Viagens**

Tel. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
bates de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
Embarques rápidos para Africa



**Bicicleta**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo**

Armasenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Tel. 227027

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Traslada-  
ções para  
todos os  
comitérios  
do País

Auto-Funheira de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabajo, 10 e 14  
AVEIRO Estação permanente 22204 ESGUEIRA

**Sapataria Conflança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Tel. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapens e bolsas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cassalheira, 39 — LISBOA  
Telefone 629008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 58 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 103

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Tel. 22119,3

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**“CONSTRUTORA”**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Motores mecânicos de construção de bombas, aspirantes e apli-  
cantes práticos, em lusalite e fibrocimento, com adaptações  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Executa-se de sua montagem em qualquer parte do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Esplanada 20 — Tel. 22222 — VERDEMILHO — AVEIRO

—Por que é que nunca me  
casel? — dizia o velho solteiro.  
— Pois bem, uma vez, ainda eu  
era novo, durante uma festa, pisei  
a cauda do vestido duma senho-  
ra. Ela gritou logo: «Meu grande  
estúpido»... e então voltou-se  
muito atropalhada, e disse, docen-  
mente: «Oh perdão, cavalheiro,  
foi que eu o meu marido»...  
Fiquei a pensar naquilo, e foi  
assim que nunca me casel!

Para Bicicletas e Motorizadas comprar...  
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixa bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**